

Famílias cristãs vivem sob pressão

Egito - Hala* é uma colaboradora da Portas Abertas que trabalha em prol das mulheres que vivem em determinadas áreas do Egito, onde a perseguição é mais intensa. Ela as instrui através de estudos bíblicos. Recentemente, Hala visitou Nura*, que mora numa pequena vila egípcia e que paga um alto preço pela decisão de seguir a Cristo. Nessas áreas isoladas do Egito, muçulmanos extremistas fazem tudo o que podem para expulsar a pequena comunidade cristã. Eles tentam violentamente tomar as terras de famílias que professam outra fé que não seja o islamismo. Antes de conversarem, Hala orou com a cristã perseguida e, em seguida, passou a ouvir seu testemunho.

A família de Nura é uma das poucas que ainda vivem na comunidade muçulmana de Henia, onde há dezenas de mesquitas e apenas quatro igrejas, que os salafistas investem para exterminar. Os cristãos que decidem ficar na vila precisam pagar a eles uma quantia. Nura quase perdeu suas terras e seu comércio durante um confronto com os extremistas, justamente por se negar a pagar qualquer tipo de imposto cobrado injustamente. Para o marido de Nura “os cristãos têm o mesmo direito de viver ali, assim como os muçulmanos”. Foi um ato de coragem, mas durante o conflito muitas pessoas ficaram feridas e a violência resultou na morte de dois muçulmanos.

Agora o clima é tenso para a família que enfrenta olhares desprezíveis e é chamada de nomes negativos em público. “Vivemos trancados em nossa própria casa e não podemos ir a lugar algum por medo de sermos violentados ou sequestrados. Todas as mulheres e crianças cristãs vivem assim agora”, explica Nura que ainda não sabe como será o futuro. “Estamos cercados por muçulmanos violentos, como será a vida para os nossos filhos num ambiente como este?”, se pergunta. Havia mais duas mulheres ouvindo a conversa e Hala as consolou lendo alguns versículos bíblicos, encorajando-as a suportar o ódio respondendo com o amor de Cristo. Elas se emocionaram e choraram.

Hala também prometeu falar com o líder cristão local, pedindo permissão para abrir uma classe para mulheres, na igreja. Dessa forma, elas poderão aprender mais sobre o relacionamento com Deus e também a cuidar de si mesmas e de suas famílias. Elas ficaram animadas com a possibilidade e Hala foi embora feliz, grata pelo privilégio de levar uma palavra de conforto aos cristãos necessitados. Ore para que esse o plano de Hala se realize.

Conheça o projeto da Portas Abertas que é realizado no Egito Cuidando das Viúvas e dos Orfãos. Envolve-se nessa causa e ore para que essas mulheres tenham a dignidade e a autonomia que merecem.

Fonte: Portas abertas